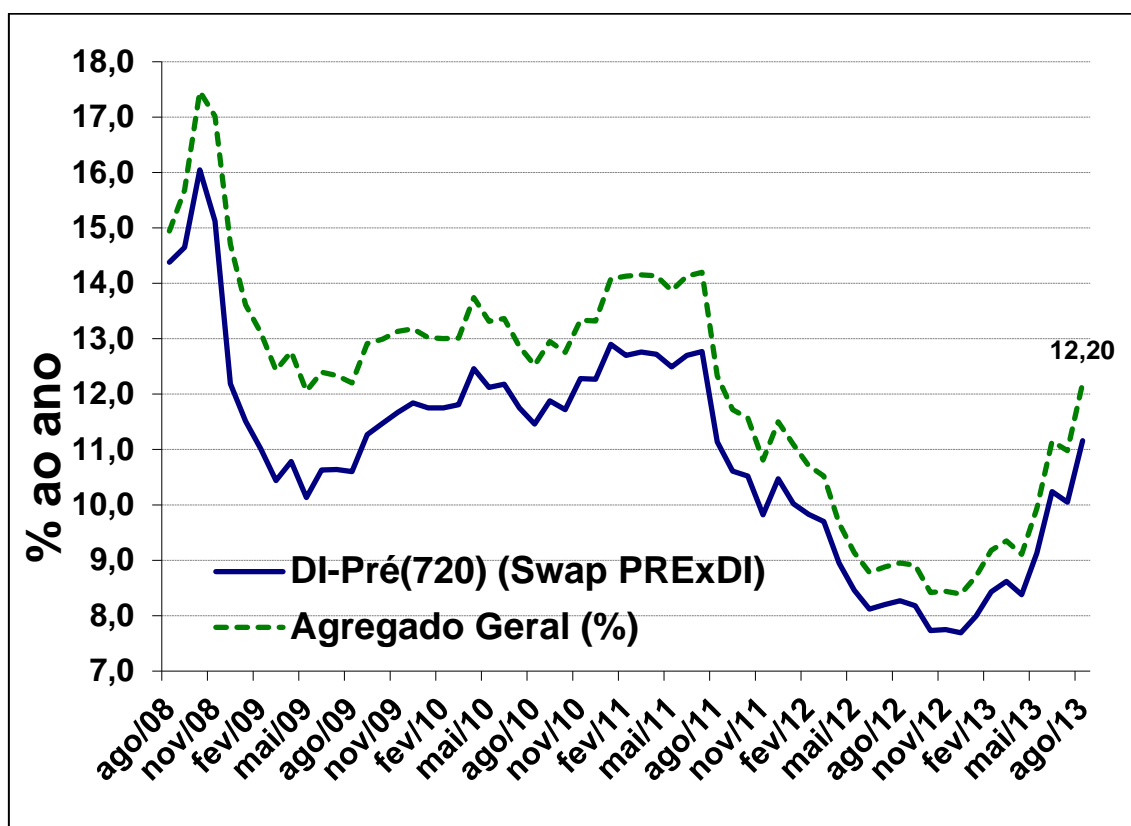


O custo de capital de terceiros estimado pela taxa agregada das debêntures no mercado secundário sofreu elevação recente por causa da expectativa de subida da taxa de juros SELIC, ainda assim essa taxa é substancialmente inferior à taxa de recursos livres PJ do sistema bancário.

O Gráfico 01 apresenta o custo de capital de terceiros estimado pelo Centro de Estudos do IBMEC através da agregação das taxas de debêntures do mercado secundário e da curva de juros swap pré-DI de 720 dias no período de agosto de 2008 a agosto de 2013.

GRÁFICO 01

Custo de Capital de Terceiros (Taxa Nominal Estimada De Debêntures) - Agregado Geral x DI-720 Agosto – 2013 Fonte: Centro de Estudos do IBMEC

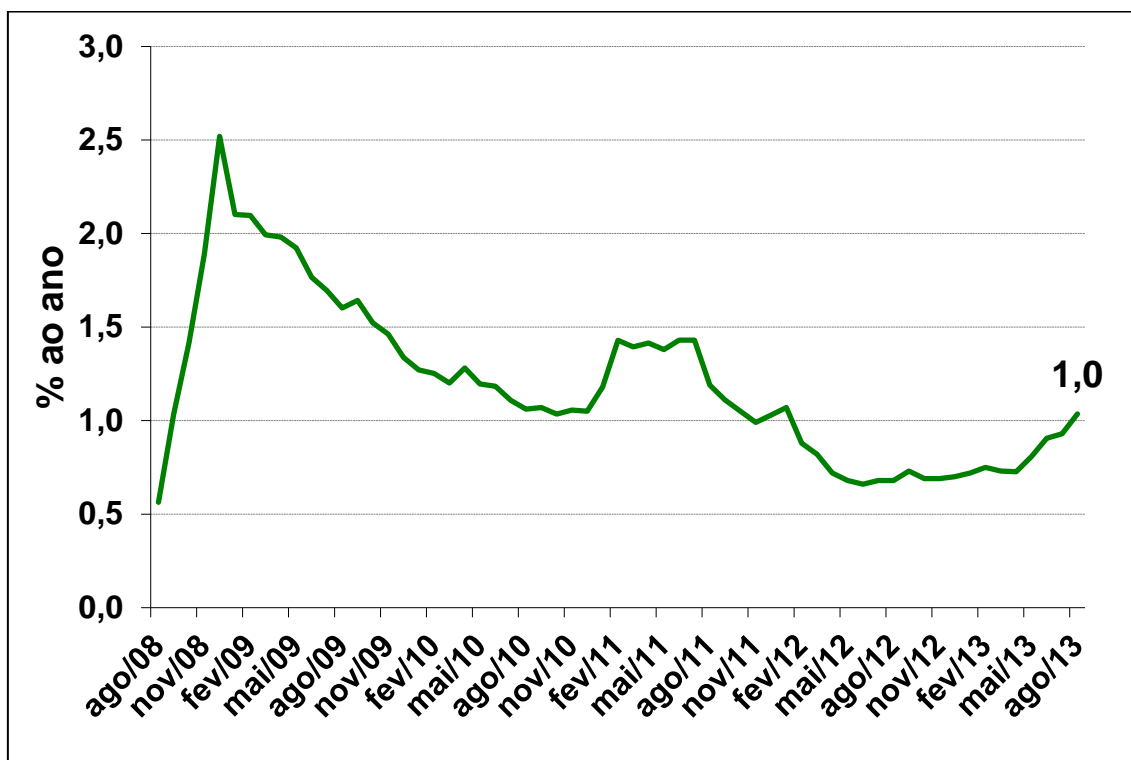


O spread de debêntures estimado para agosto de 2013 voltou ao patamar do final de 2011 (cerca de 1% ao ano) como mostra o Gráfico 02.

**Gráfico 02**

**Estimativa do SPREAD DE DEBÊNTURES AGREGADO GERAL x DI-720 - Agosto – 2013**

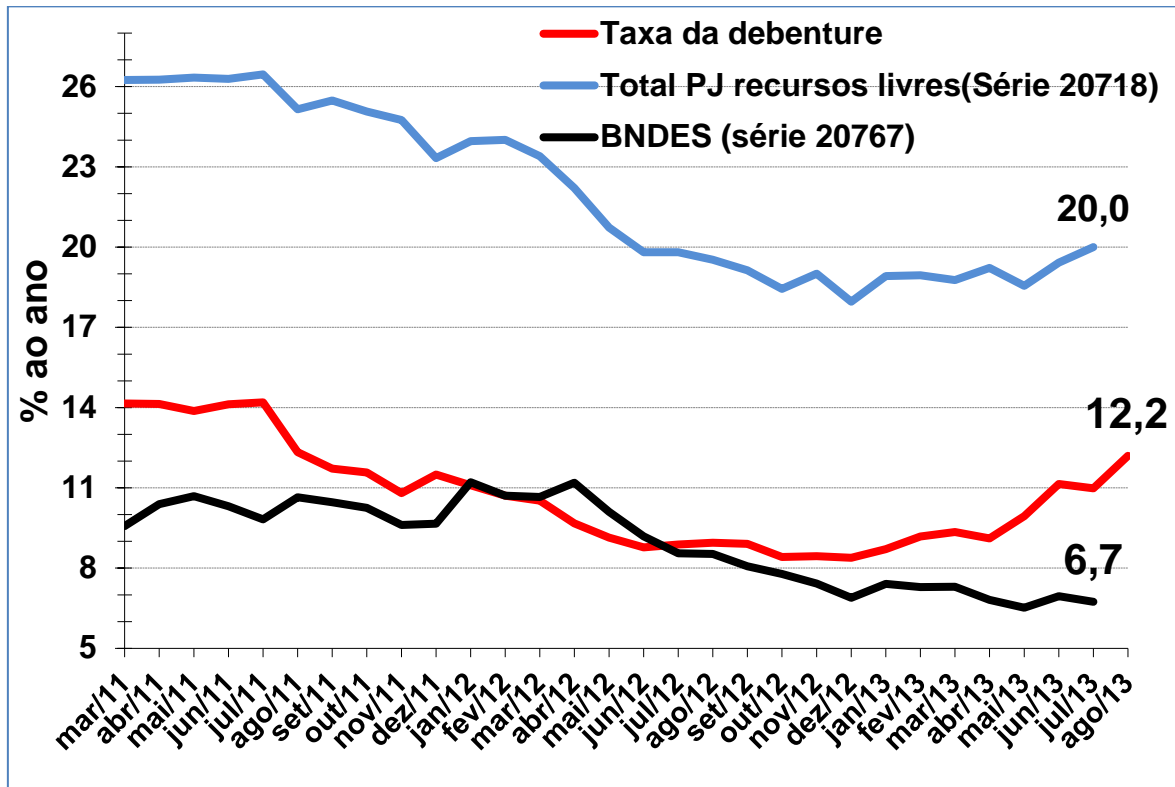
**Fonte: Centro de Estudos do IBMEC**



A taxa agregada de debêntures que chegou a ser inferior ao custo BNDES no período de março a junho de 2012 sofreu influência das expectativas de subida dos juros SELIC e em agosto de 2013 atingiu 12,2%; ainda assim esse custo é muito inferior ao praticado pelo sistema bancário como mostra o Gráfico 03 a seguir.

Gráfico 03

Taxa Estimada Debêntures, PJ Recursos livres e BNDES - taxas anuais - 2013 Fonte: BACEN e Centro de Estudos IBMEC



Para ver o estudo completo sobre estimativas do custo de capital de terceiros no Brasil acesse:

<http://www.cemec.ibmec.org.br/download/07%20Indexadores,%20Agregado%20e%20Praos%20DIVULGACAO.pdf>